

GREVE

PARA
TUDO

HOJE TEM ATO NO CONSU
Não ao arrocho e pela retirada do reajuste
salarial de 1,5% da pauta do Consu
#VemPraGreveVem

Rafael Jorge



Hoje é dia de parar tudo e cruzar os braços. Vamos mostrar nossa indignação com a política salarial, ou melhor, com a falta de política salarial da reitoria.

Mesmo que você não tenha aderido à greve este é um ato importante e todos devem paralisar suas atividades e protestar.

Nossa greve contra o índice de 1,5% oferecido pelo Cruesp chegou num momento crucial. Hoje precisamos empenhar todos os esforços para convencer os conselheiros a retirar da pauta a discussão do nosso reajuste salarial. Essa medida fere a autonomia universitária conquistada em 1989,

desrespeita a mesa de negociação e quebra a isonomia entre as Universidades Estaduais Paulistas.

De manhã, às 7h30, vamos nos concentrar em frente ao prédio do Consu, na Praça Milton Santos, para fazer um grande Ato. Às 8h30 os conselheiros começam a chegar, vamos recepcionar cada um expondo nossa justificativa para que essa discussão não entre na pauta.

Injustiça

Você sabia que boa parte dos conselheiros que querem decidir nosso reajuste no Consu recebem salários acima do teto de mais de R\$ 22 mil e estão lutando para que seus

supersalários sejam reajustados em até 36% (passando para mais de R\$ 30 mil).

E esses mesmos docentes se acham no direito de decidir que nosso reajuste deve ser apenas 1,5%, quando nossas perdas salariais chegam a 12,6%. Não estamos falando de nenhum aumento real, mas apenas de reposição da inflação.

Vale lembrar que no começo do ano os servidores com maiores salários da Universidade receberam reajuste de 3,5%. Enquanto os nossos salários vêm sendo arrochados progressivamente nos últimos anos. Se a mera reposição da inflação dos 12 meses anteriores já não era suficiente para nos devolver o que a inflação corroe, agora a situação é muito pior. O fracionamento do pagamento da inflação (como ocorrido em 2015), a concessão de apenas 3% em 2016 e o zero em 2017 diminuíram ainda mais o nosso poder de compra.

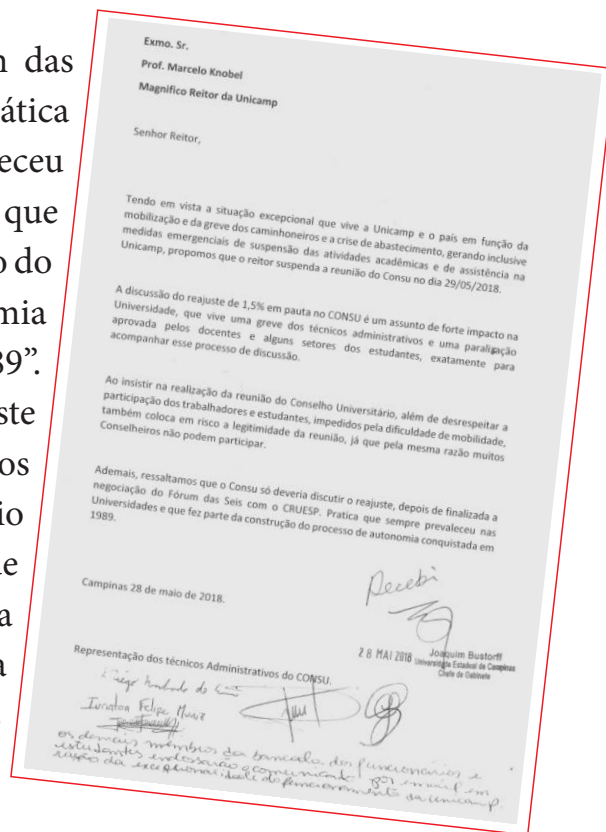
Está mais do que na hora de denunciarmos que as nossas perdas alimentam os privilégios de quem está no topo da pirâmide financeira da Unicamp.

Vem para o Ato no Consu!

Bancadas de trabalhadores e estudantes solicitam suspensão da reunião do

Ontem (28) as bancadas de representantes dos funcionários e estudantes do Consu, encaminharam ofício ao reitor solicitando a suspensão da reunião do Consu, tendo em vista o comprometimento da mobilidade dos mesmos com a greve nacional dos caminhoneiros. Essa solicitação também já havia sido reforçada por alguns diretores de unidade. O documento cobra também que o “Consu só deveria discutir o reajuste, depois de finalizada a

negociação do Fórum das Seis com o Cruesp. Prática que sempre prevaleceu nas Universidades e que fez parte da construção do processo de autonomia conquistada em 1989”. Até o fechamento deste boletim não obtivemos resposta, mas no meio da tarde a Secretaria de Comunicação da Unicamp soltou nota informando que as atividades acadêmicas estariam suspensas até amanhã (30).



Ofício das bancadas de trabalhadores e estudantes

HOJE - ATO NO CONSU

7h: Concentração dos funcionários da Área da Saúde (F3-HC - embaixo da rampa)

7h: Reunião no Centro Cirúrgico/HC

7h30: Concentração em Frente ao Consu (Praça Milton Santos)

8h30: Recepção aos Conselheiros Universitários e Ato contra o índice 1,5%

Dinheiro tem: ICMS volta a crescer

A previsão de arrecadação feita pelos reitores, mais uma vez, não se confirmou.

No mês de abril/18 o repasse para Unicamp ficou 3,89% maior que a previsão da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

Com esses números o comprometimento no mês de maio/18 ficou em 89% na Unicamp. Se confirmadas as previsões do Fórum das Seis esse comprometimento continuará baixando ao longo do ano.